

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano V | 03 de Novembro de 2021 | Nº 131

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

Entidades se unem contra a assinatura do aditivo do Saúde Caixa; Sindicato realiza assembleia para voto “não” no dia 3

Bancários podem participar virtualmente da assembleia pelo Google Meet, a partir das 18h

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, somado a doze entidades, estão divulgando durante as últimas semanas diversas manifestações contra a forma de encaminhamento das negociações sobre o Saúde Caixa nas mesas de negociação da Contraf-CUT e da Contec com a Caixa Econômica Federal.

Para as entidades, as propostas de aditivo do Acordo Coletivo de Trabalho 2020/2022 não apre-

sentam avanços em relação à cláusula vigente, pelo contrário, só trazem novos retrocessos (veja ao lado).

Nos dias 28 e 29, sindicatos ligados à Contraf-CUT realizaram assembleias para votar “sim” à proposta que prejudica os trabalhadores. Contudo, os sindicatos que representam a categoria em Bauru e Região, Maranhão e Rio Grande do Norte, também irão realizar assembleias sobre o tema, mas em defesa do voto “NÃO”.

Em Bauru, a assembleia será realizada virtualmente, no dia 3 de novembro, sendo a primeira chamada às 18 horas e a segunda, às 18h30. Para participar, os bancários devem acessar o link: <https://meet.google.com/mpo-vauv-zbm>

A participação dos bancários ativos e aposentados da CEF, e o voto contrário à proposta são de extrema importância para a reabertura das negociações com o banco.

Por isso, diga:

NÃO ao terrorismo da Contraf e da Contec! **NÃO** à mudança do vencimento da cláusula do Saúde Caixa para 31/08/2023!

NÃO à manutenção das regras da CGPAR 23! **NÃO** ao estatuto da Caixa no Acordo Coletivo!

Motivos para votar NÃO!

Qual o maior risco? Aprovar ou NÃO aprovar?

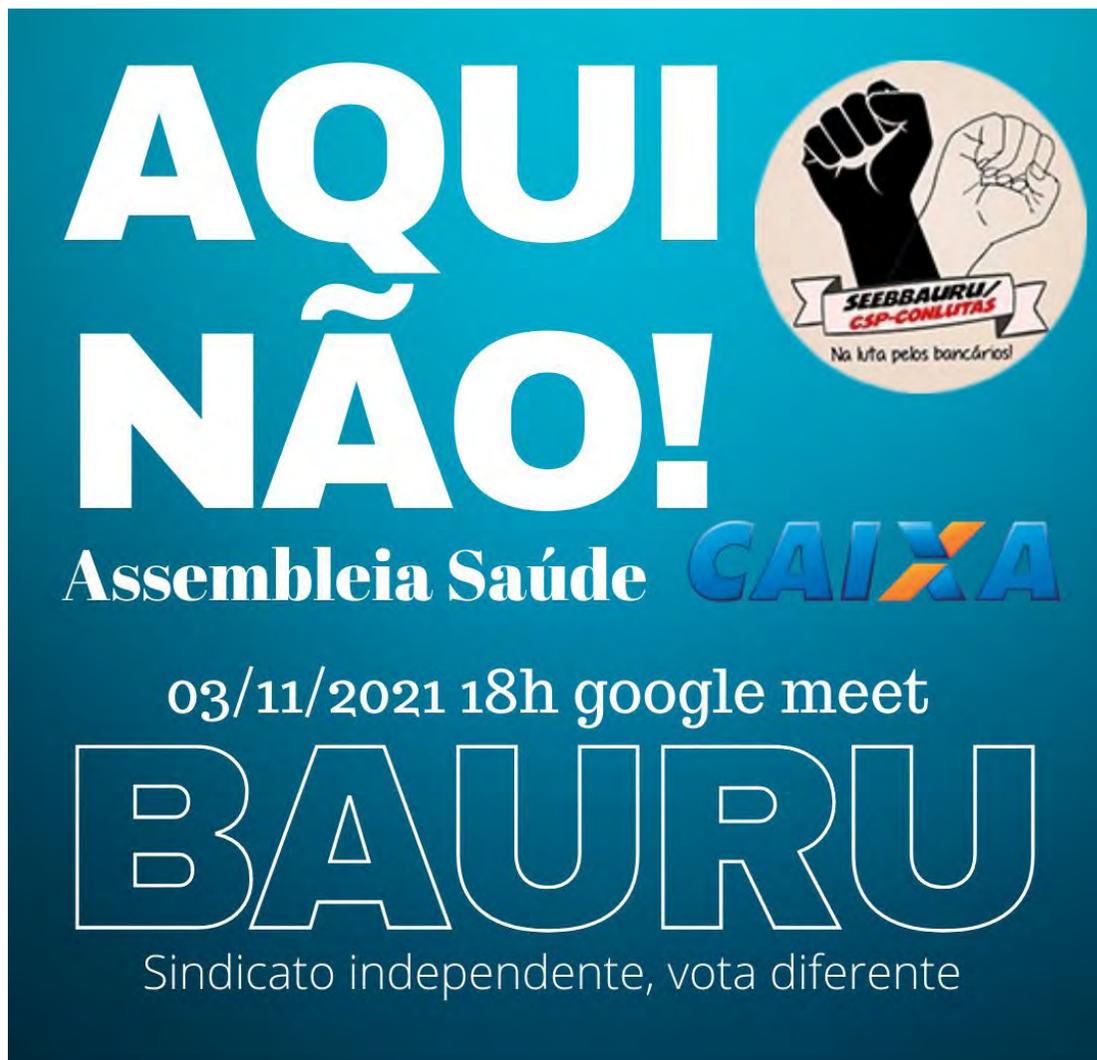
As entidades que defendem a proposta fazem terrorismo ao afirmar que se os empregados votarem NÃO a Caixa poderá proceder as mudanças unilateralmente. Mas o risco que se corre ao aprovar o aditivo é de aprofundar e estender os prejuízos que já constam na atual cláusula 32 do ACT 2020/2022 até 31 de agosto de 2023, descartando-a das demais, cujo vencimento é 31 de agosto de 2022, fazendo com que fique fora da campanha salarial, momento de maior mobilização dos empregados.

Assim ficará ainda mais difícil revertermos os retrocessos já impostos desde 2018, como a contribuição da empresa limitada a 6,5% da soma das folhas de pagamento dos ativos e proventos Funcef e a impossibilidade de os empregados admitidos a partir de 01/09/2018 manterem o plano nas mesmas condições dos demais, quando tiverem seus contratos de trabalho rescindidos por aposentadoria.

Além disso, os dirigentes sindicais ligados à Contraf e à Contec justificam a imposição do teto de con-

tribuição para a Caixa por constar do estatuto dela, mas isso não tem o menor sentido, pois não temos como interferir nas mudanças estatutárias da empresa. Se vamos permitir que os termos do estatuto sejam incluídos no nosso acordo coletivo, nada impede que amanhã ela faça nova alteração estatutária definindo a retirada do patrocínio dos planos da Funcef, por exemplo. Incluiremos isso no ACT, ou organizaremos um movimento de resistência?

Por fim, todas as mudanças introduzidas no Saúde Caixa nos acordos 2018/2020 e 2020/2022, foram feitas com base nas regras da Resolução 23 da CGPAR, revogada pelo PDC 956/18 da Deputada Érika Kokay na Câmara dos Deputados e pelo PDL 342/21 no Senado Federal. Se o modelo original do plano de saúde não for resgatado o quanto antes, de nada valeu essa grande vitória política contra o governo, cuja mobilização envolveu trabalhadores das empresas estatais federais, em especial os empregados da Caixa.



AQUI NÃO!

Assembleia Saúde **CAIXA**

03/11/2021 18h google meet

BAURU

Sindicato independente, vota diferente



Absurdo: Mercantil demite “velhos” de 30 anos



O Sindicato dos Bancários de Bauru e Região e bancários de todo o país participaram de tuitaço – manifestação na rede social Twitter – na manhã do último dia 28. A mobilização se posicionava contra as demissões no banco e a transformação de agências do Mercantil do Brasil em Postos de Atendimento Avançado (PAAs).

No mês de outubro, como parte do processo de reestruc-

turação do banco, onde as agências estão sendo transformadas em PAAs, dezenas de trabalhadores com mais de 30 anos de idade foram demitidos.

Para o banco, esses funcionários são considerados “velhos” e por conta do cargo, geram gastos maiores, o que desagradou a instituição que lucrou mais de R\$ 100 milhões nos seis primeiros meses do ano.

Embora em Bauru e região não tenham ocorrido demissões neste momento, o Sindicato repudia essa prática, que discrimina o trabalhador pela sua idade, descartando profissionais mais experientes e dando fim, impetuosamente, no plano de carreira desses trabalhadores.

Na ocasião foram feitas milhares de postagens com a hashtag #MercantilSemCompromisso, entre outras.

STF derruba 2 artigos da ‘reforma’ e determina Justiça do Trabalho gratuita

Na última semana, a maioria do Supremo Tribunal Federal (STF) considerou inconstitucionais dois artigos da “reforma” trabalhista (Lei 13.467, de 2017) que restringiam o acesso gratuito à Justiça do Trabalho.

Foram seis votos contra os artigos 790-B e 791-A da lei (sobre pagamento de honorários). A rigor, nenhum dos ministros considerou os artigos constitucionais, mas eles divergiram no entendimento sobre sua aplicação. O terceiro item questionado, o 844, foi considerado constitucional, por maioria.

Agora derrubado pelo STF, o artigo 790 determinava que honorários periciais de processo na Justiça do Trabalho deveriam ser custeados pela parte sucumbente (perdedora), mesmo sendo beneficiária da Justiça gratuita. E o 791 trata dos chamados honorários de sucumbência aos advogados. Por fim, o artigo 844 fala de pagamento de custas em caso de ausência da parte na audiência.

O benefício da gratuidade na Justiça é concedido ao cidadão que tem salário igual ou inferior a 40% do teto do benefício do INSS, que é de R\$ 6.433,57.

Constituição garante

Já o ministro Alexandre de Moraes disse considerar que as mudanças trazidas pelos artigos 790 e 791 não foram razoáveis na garantia do direito constitucional à Justiça gratuita. Para o ministro, os artigos traziam obstáculos à efetiva aplicação do artigo 5º, inciso 74 da Constituição. Esse item determina que “o Estado prestará assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos”.

Dias Toffoli, por sua vez, concordou que a lei buscou adequações à realidade, mas observou que também existe o propósito de garantir um Poder Judiciário que assegure acesso “às pessoas mais pobres, mais vulneráveis, em

maior dificuldade”. Ele observou que a Justiça do Trabalho “infelizmente é necessária”, dada a realidade brasileira. “Nós não vivemos num mundo em que a Justiça do Trabalho seja prescindível”, afirmou, concordando que os artigos impediam o pleno acesso assegurado pela Constituição.

O Sindicato dos Bancários de Bauru e Região desde o primeiro momento denunciou os malefícios da reforma trabalhista e considera uma vitória dos trabalhadores esta decisão. A desculpa para a aprovação da reforma trabalhista era a geração de empregos, no entanto, três anos após sua implementação, o número de empregos formais no país diminuiu.

REFORMA TRABALHISTA...



O Sindicato dos Bancários de Bauru e Região realizou no dia 26, mais uma entrega de cestas básicas. Desta vez, quem recebeu a doação de 19 cestas da entidade foi o projeto voluntário “De grão em grão”.

O projeto bauruense atende aproximadamente 200 famílias da região do Jardim Manchester, do córrego Barreirinho, da Estação Val de Palmas e dos assentamentos Vila Agrária Nova Família e Virgília Rainha.

Além dessas regiões, há também ações esporádicas, quando ocorrem doações maiores de alimentos e itens de higiene, na comunidade do Piquete, localizada no núcleo Fortunato Rocha Lima, onde há mais de 400 famílias e também na Vila Cristiana (antigo assentamento Primavera), que conta com 200 famílias.

A história do trabalho voluntário dos integrantes

do projeto se iniciou há mais de dez anos, no entanto, não havia um nome específico para o grupo. Com a pandemia e a consequente necessidade de atender mais pessoas em vulnerabilidade social, a ação ganhou mais força e foi batizada como “De grão em grão”.

As pessoas interessadas em ajudar no projeto, auxiliando na separação dos alimentos e entrega das cestas, podem entrar em contato com a integrante Tatiana Calmon, através do telefone: (14) 991324759. As doações podem ser entregues no Sindicato dos Ferroviários, localizado na rua Cussy Júnior, 3-40, das 8h às 12h.

Na foto, Alexandre Moraes e Paulo Tonon, diretores do Sindicato dos Bancários de Bauru e Região, entregam as cestas à Tatiana Calmon, do projeto “De grão em grão”.

Sindicato protesta contra demissão e falta de funcionários no Itaú de Avaré

Na quarta-feira passada, dia 27, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realizou um protesto no Itaú de Avaré, contra as transferências e demissão que ocorreram recentemente na agência.

Em fevereiro, o Itaú fechou uma unidade na cidade e transferiu os mais de 2.500 clientes para essa agência que foi alvo do protesto da entidade. Para piorar a situação, o banco não efetuou a reforma dessa agência para receber os “novos” clientes. Resultado: tumulto diário e longa fila na entrada do banco.

Nas últimas semanas, em plena pandemia de coronavírus e sem considerar o grave momento em que o país vive com a alta da inflação e o desemprego, o Itaú demitiu sem justa causa uma bancária que trabalhava há 9 anos no banco. Além disso, o banco também transferiu dois bancários para outras cidades, ou seja, aumentou o número de clientes e diminuiu o número de funcionários, sobrecarregando aqueles que restaram.

Em um desses casos, a bancária que foi transferida, unilateralmente, para uma cidade a 60 km de Avaré, teve que pedir para ser desligada,

por conta dos impactos da mudança, que deveria ser realizada rapidamente e sem qualquer apoio do banco.

Durante o protesto, o setor de relações sindicais do Itaú ligou para o **Sindicato** para tentar justificar a situação da agência. No entanto, o banco segue apostando na informatização, ao invés de contratar mais funcionários para atender toda demanda de serviço.

Curiosamente, no dia 29, dois dias depois do protesto, o tão elogiado sistema tecnológico do Itaú ficou fora do ar, causando um verdadeiro caos na agência.

Para o **Sindicato**, só existe uma solução em Avaré: contratações! A entidade seguirá

visitando a agência até que o problema seja solucionado definitivamente.



Sindicato seguirá acompanhando a situação do Itaú de Avaré

Bradesco demite mais três e descumpra de novo decisão judicial



Mesmo após decisão judicial e protestos realizados contra o Bradesco, o banco voltou a demitir. As vítimas agora foram um bancário, que trabalhava há 16 anos na regional em Bauru, uma bancária de Fartura, que tinha 10 anos de banco, e outro em Santa Cruz do Rio Pardo, com três anos.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** fez ato denunciando que o Bradesco está “sambando na cara dos

clientes e bancários”. O ato ocorreu porque o **Sindicato** possui uma liminar, que proíbe demissões, contudo, já foram quatro demitidos após esta decisão, o que mostra que o banco segue preferindo pagar multa diária de R\$ 50 mil para a Justiça, do que manter os trabalhadores empregados.

No início da pandemia, o Bradesco assumiu compromisso de não demitir sem justa causa durante a crise,

mas a promessa durou pouco e até o momento já foram registradas cerca de 45 demissões em Bauru e região. Em setembro, a Justiça também determinou em mandado de segurança a reintegração de todos os demitidos, mas a determinação não foi cumprida.

O **Sindicato** já informou o judiciário sobre a desobediência do Bradesco, mas a petição ainda não foi apreciada. Por conta disso, os protestos irão continuar!

Santander obtém lucro gerencial de R\$ 12,467 bilhões nos 9 primeiros meses de 2021

O Santander obteve lucro líquido gerencial de R\$ 12,467 bilhões nos 9 primeiros meses de 2021, alta de 29,4% em relação ao mesmo período de 2020 e de 4,1% no trimestre.

Somente no terceiro trimestre deste ano, o banco lucrou R\$ 4,340 bilhões, representando 27,6% do lucro global do Grupo Santander. Já o lucro societário ficou em

R\$ 4,272 bilhões entre julho e setembro, com alta de 12,1% em relação ao mesmo período do ano passado e de 4,1% na margem.

As despesas com provisões para devedores duvidosos (PDD) somaram R\$ 4,798 bilhões, no terceiro trimestre deste ano, tendo aumentado 17,8% na comparação com o trimestre anterior e alta de 27,8% em relação ao terceiro

trimestre de 2020.

Apesar de conquistar esse lucro bilionário em plena pandemia de coronavírus, o terceiro maior banco privado do país fechou 139 agências em doze meses. De acordo com o balanço divulgado pelo banco, foram abertos 4.139 postos de trabalho no mesmo período, porém, o levantamento apresenta o número total dos trabalha-

dores do Grupo Santander, assim, as contratações não são necessariamente de bancários, já que há outras empresas do grupo como, por exemplo, a F1RST, SX Negócios e a Prospera.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, com esse lucro exorbitante, o Santander tem condições de contratar mais funcionários para agências de todo o

país, desafogando a sobrecarga de trabalho dos trabalhadores e as enormes filas que se formam nesses locais. Além disso, não se pode esquecer que por trás desse lucro, há muito trabalho e dedicação dos bancários, que na maioria das vezes, não são valorizados pela instituição e adoecem após tanto assédio moral e cobrança de metas abusivas.

Síndrome de Burnout: Mulheres são mais atingidas e Sindicato contrata nova psicóloga para atendimentos

Segundo um levantamento da Women in the Workplace - maior estudo sobre mulheres no ambiente corporativo - as mulheres foram as mais atingidas pela Síndrome de Burnout durante a pandemia de coronavírus. A pesquisa mostra que 42% das mulheres sofrem com sintomas do distúrbio emocional, 10% a mais que 2020.

A Síndrome de Burnout, ou síndrome do esgotamento profissional, é caracterizada pelo estado de tensão emocional e estresse provocados por condições de trabalho desgastantes. Os sintomas da doença são diversos, como mudança brusca de humor, irritabilidade, lapsos de memória, baixa autoestima, dor de cabeça, enxaqueca, cansaço, sudorese, palpitação, pressão alta, dores musculares, insônia, distúrbios gastrintestinais, entre outros.

O estudo também mostra

que uma em cada quatro mulheres pensam em largar ou alterar a carreira por conta do estresse - a alta rotatividade de funcionárias nos últimos meses em diversos setores comprova essa constatação. Na maioria das vezes, isso se dá em consequência dos “turnos duplos” vividos por aquelas que são mães e precisam trabalhar em período integral, sendo na empresa e em casa, cuidando dos filhos e dos serviços domésticos.

Lembrando que por conta da pandemia, essa sobrecarga vivida pelas mulheres que tem filhos piorou ainda mais, já que elas não puderam contar com o apoio das escolas e creches, que foram fechadas durante a quarentena e ainda não voltaram com o funcionamento normal.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** concorda com esse levantamento, afinal, as trabalhadoras da cate-

goria também estão vivendo essa situação de esgotamento e adoecimento. Em uma

verdadeira corda bamba, as bancárias tentam se equilibrar diante do assédio moral,

cobrança de metas abusivas, ameaça de demissão e machismo estrutural nos bancos.

Nova psicóloga participa do “Sem Tarifa”



Entrevista com a nova psicóloga, Mariana Cristina Camilli do Sindicato já está disponível em nosso canal do YouTube

Por conta da grande procura, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** vai oferecer atendimento psicológico gratuito aos bancários sindicalizados, por mais um dia na semana.

Agora, além de segunda-feira, toda quarta-feira, das 17h às 20h, haverá atendimento. Na segunda, o acompanhamento pode ser feito no mesmo horário, com a psicóloga Ana Letícia San Juan. Já na quarta, quem atende os trabalhadores é a psicó-

ga Mariana Cristina Camilli.

Os atendimentos podem ser presenciais (na sede da entidade) ou virtuais, dependendo da disponibilidade dos bancários de Bauru e região. Eles terão duração de 50 minutos e serão agendados de hora em hora, mas em caso de emergência, haverá tentativa de encaixe na agenda.

Para agendar um horário, o bancário sindicalizado deverá entrar em contato com a Secretaria da entidade, através da telefone: (14) 99868-5897.

Sem Tarifa

Nesta semana, o “Sem Tarifa”, programa do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** no YouTube, conta com a participação da nova psicóloga da entidade, Mariana Cristina Camilli, para discutir sobre adoecimento mental.

Em janeiro, o **Sindicato** também gravou um “Sem Tarifa” com a outra psicóloga da entidade, Ana Letícia San Juan. Assista o programa, pelo endereço: www.youtube.com/sindicatobancariosbauru

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO GRATUITO PARA BANCÁRIOS SINDICALIZADOS





PSICÓLOGA ANA LETÍCIA SAN JUAN
Atendimento toda segunda-feira, das 17h às 20h

VIRTUALMENTE OU PRESENCIALMENTE



PSICÓLOGA MARIANA CRISTINA CAMILLI
Atendimento toda quarta-feira, das 17h às 20h





AGENDE: (14) 99868-5897



ATENÇÃO, BANCÁRIO!

A operadora Vivo ainda não solucionou o problema do telefone fixo (14 31027-7270) do **Sindicato**. Por isso, para entrar em contato com a entidade, ligue: 99868-5897; 99868-4631; 99868-4934. Agradecemos a compreensão!



TRANSPARÊNCIA

Os balancetes do **Sindicato** estão disponíveis em nosso site! Acesse: www.seebbauru.org.br/balancetes

BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e Financieiros de Bauru e Região
www.seebbauru.org.br
contato@seebbauru.org.br

Edição: Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Estela Pinheiro e Paulo Eduardo Tonon (com Diretoria do Sindicato).
Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

Sede: Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 3102-7270 / Fax: 3102-7272.

Subsede Avaré: Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99868-5114.

Subsede Piraju: Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99838-1160.



@seebbauru



sindicatobancariosbauru



@bancariosbauru



sindicatobancariosbauru